

Cidades

# Mais de 5 mil mulheres agredidas em Vitória

JULIA TERAYAMA/AT

Na maioria dos casos, elas são vítimas de agressão física, abuso sexual e tentativa de homicídio. Os números se referem ao último ano

Lis Trancoso

**A**gressões físicas, abuso sexual e tentativas de homicídios. Essas são algumas das causas dos 5.858 processos e inquéritos que o Ministério Público do Espírito Santo (MPES) registrou contra a mulher este ano em Vitória.

A coordenadora do Núcleo de Enfrentamento da Violência Doméstica contra a Mulher (Nevid), Sueli Lima e Silva, informou que os dados sobre casos de agressão foram coletados entre setembro de 2010 e outubro de 2011.

“Os dados de agressões contra a mulher são preocupantes. Na Vara da Mulher de Vitória há 4.266 procedimentos que já foram analisados e resultaram em medida protetiva, inquérito policial ou já se

transformaram em processo criminal em andamento.”

**CIÚME**

De acordo com a promotora, cerca de 25% dos homicídios de mulheres foram ocasionados por parceiros enciumados.

“Para se ter uma ideia, de setembro de 2010 a setembro de 2011, 110 mulheres foram assassinadas na Grande Vitória, sendo que 25% dos crimes são referentes à violência doméstica. Desse total, 95% fo-

ram motivados por ciúme”.

Na tentativa de reduzir esses casos de agressões, o MPES, por meio da Promotoria de Justiça da Mulher, realiza hoje, às 16 horas, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, o lançamento do projeto “Questão de Gênero”.

Sueli informou que o objetivo do programa é orientar estudantes – tanto de escolas públicas quanto particulares de Vitória – a procurar ajuda e denunciar casos de violência dentro de casa.

**SAIBA MAIS**

## Atendimento funciona 24 horas

**Onde denunciar**

- > **DENÚNCIAS** de agressões contra a mulher podem ser feitas pelo número 180.
- > **A CENTRAL DE ATENDIMENTO** à Mulher funciona 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados.
- > **A CENTRAL**, além de encaminhar os casos para os serviços especializados, fornece orientações e alternativas para que a mulher se proteja do

agressor. Ela será informada sobre seus direitos legais.

- > **AS VÍTIMAS** também podem procurar a Promotoria da Mulher, que fica na rodovia Serafim Derenzi, 11.247, loja 1, Bairro Santa Marta, em Vitória. O telefone é 3227-3000 ou 3227-4663.
- > **OUTRA POSSIBILIDADE** é o Disque-Denúncia 190. Ele deve ser acionado em qualquer situação de ocorrência de crime.



**SUELI SILVA** diz que 25% dos homicídios de mulheres são por ciúmes